



Profissional realiza roda de conversa com os pais

# Implantação do serviço farmacoterapêutico e de orientação aos familiares de crianças e adolescentes atendidos no Capsi Leste – Manaus (AM)

## RELATO DA EXPERIÊNCIA

O Centro de Atenção Psicossocial Infantil (Capsi) é um serviço único na Cidade de Manaus e foi inaugurado em abril de 2012. Trata-se de um Caps exclusivo para atendimento diário a crianças e adolescentes com transtornos mentais e usuários de álcool, crack e outras drogas, que

apresentam transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas. A assistência prestada ao paciente no Capsi Leste inclui as seguintes atividades:

- Atendimento individual (dispensação de medicamentos, assistência psicoterápica e orientação, entre outros);

- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo e atividades de suporte social);
- Atendimento em oficinas terapêuticas;
- Atendimento à família;
- Atividades comunitárias, com enfoque em sua inserção familiar e social;
- Visitas domiciliares.



Espaço SuperAção

Para a estruturação do serviço de assistência farmacêutica no Capsi, foram implantados procedimentos de acompanhamento farmacoterapêutico, tabelas de orientação sobre uso correto de medicamentos e fluxogramas com os objetivos de:

- Divulgar o serviço farmacoterapêutico;
- Aprimorar a assistência farmacêutica na saúde mental;
- Capacitar e promover a orientação familiar;
- Aumentar a adesão ao tratamento;
- Aproximar os pais e responsáveis da equipe de serviço de acompanhamento farmacoterapêutico;
- Consolidar o papel do farmacêutico na atuação em saúde mental.



Farmácia do Capsi Leste

Na unidade de saúde mental também são realizadas oficinas e rodas de conversa sobre cuidados com os medicamentos, além da estimulação dos pais, responsáveis e pacientes à adesão ao tratamento, incluindo as terapias medicamentosas e não medicamentosas.

O Capsi conta com quatro farmacêuticos, que se empenham em elaborar os procedimentos, realizar as oficinas, divulgar os serviços e promover a assistência farmacêutica aos pacientes. Os profissionais

transformaram-se em referência para pacientes e suas famílias, atuando como agentes facilitadores da adesão ao tratamento de crianças e adolescentes atendidos na unidade.

Com a implantação do trabalho foi observada melhora significativa na adesão ao tratamento. Os pais e responsáveis passaram a buscar mais informações na farmácia, o que aumentou o acesso às terapias e aos medicamentos, devido a maior divulgação dos serviços e cuidados.

		PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE GERÊNCIA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL LESTE - CAPS I LESTE FICHA DE ORIENTAÇÃO PARA O USO CORRETO DE MEDICAMENTOS	
Nome: _____		Data: ____/____/____	
Terapeuta de referência: _____		Número prontuário: _____	
Período	Horário	Medicamento	Quantidade
 Amanhecer			
 Café			
 Intervalo 1			
 Almoço			
 Intervalo 2			
 Jantar			
 Dormir			
<b>Observações Importantes</b>			
<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/>		<input type="text"/> <input type="text"/>	
		ASSINATURA DO FARMACÊUTICO	

**NÃO TOME OUTROS MEDICAMENTOS ANTES DE CONSULTAR SEU MÉDICO**

		<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS</b> <b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE</b> <b>GERÊNCIA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL</b> <b>CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL LESTE - CAPS I LESTE</b>	
<b>FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO</b>			
Data do atendimento:	Data da primeira consulta:	Número do prontuário:	
Terapeuta de referência:			
Farmacêutico de referência:			
Médico/especialidade:			
<b>CAMPO 1 - IDENTIFICAÇÃO</b>			
Nº cartão SUS:		CPF:	
Nome completo:			
Nascimento:	Idade:	Sexo: Masculino ( <input type="checkbox"/> ) Feminino ( <input type="checkbox"/> )	
Raça:	Peso:	Peso:	
Endereço:			
Bairro:		CEP:	
Telefones:		e-mail	
Naturalidade:		Estado civil:	
Renda familiar:		Escolaridade:	
Nome do cuidador/acompanhante:			
Grau de parentesco:		Idade:	
Necessidades especiais do paciente (analfabetismo, deficiência física, dificuldades cognitivas, dentre outros...):			
<b>CAMPO 2 - MOLÉSTIA ATUAL</b>			
Queixa principal:			
História clínica:			
<b>CAMPO 3 - HISTÓRIA PREGRESSA</b>			
Doenças anteriores: SIM ( <input type="checkbox"/> ) NÃO ( <input type="checkbox"/> ) Listar e datar:			
Cirurgias: SIM ( <input type="checkbox"/> ) NÃO ( <input type="checkbox"/> ) Listar e datar:			

Ficha de orientação para o uso correto de medicamentos

### Descrição dos impactos gerados com esta experiência

Houve melhora significativa da adesão dos pacientes ao tratamento e aumento dos níveis de satisfação com os serviços prestados pela farmácia. Pela própria característica do serviço, o acompanhamento farmacoterapêutico realizado com os pacientes e/ou responsáveis ajuda a criar um vínculo com o farmacêutico. Essa relação de confiança, estabelecida entre o profissional e o paciente, tem sido importante para fortalecer o

papel do farmacêutico dentro das unidades de saúde. Hoje, pacientes e familiares fazem questão da presença destes profissionais e reconhecem o trabalho deles como parte do sucesso de seu tratamento ou do tratamento de seu familiar.

O atendimento dos pacientes no Capsi aumentou com a chegada de novos servidores chamados no último concurso realizado pelo município e, também, devido à implantação do projeto. Foi observado, ainda, o aumento no número de pacientes em tratamento contínuo e pacientes acompanhados pela farmácia (Tabela 1).

	ANTES DO PROJETO	APÓS IMPLANTAÇÃO
Pacientes Atendidos pelo Capsi	1.232	1.939
Pacientes ativos em tratamento contínuo*	267	678
Pacientes acompanhados pela Farmácia	110	549
Percentual de adesão ao tratamento	41%	81%

Obs.:\*Tratamento contínuo envolve terapia medicamentosa e não medicamentosa.

Antes da implantação do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico, a adesão ao tratamento se baseava no quantitativo de pacientes acompanhados na farmácia, 110 pacientes. Essa quantidade correspondia a um percentual de 41% do total em tratamento contínuo na unidade de saúde mental (267). Eram ofertados apenas os serviços de dispensação e atenção farmacêutica (entrega e orientação simples).

Após a implantação do projeto – quando passaram a ser garantidos a dispensação, a atenção farmacêutica e o acompanhamento farmacoterapêutico – o número de pacientes aumentou para 549, atingindo 81% do total, que era, à época, de 678. Os números e índices comprovam o êxito do projeto, que culminou com um aumento de 40% na adesão ao tratamento. (Gráfico 1)

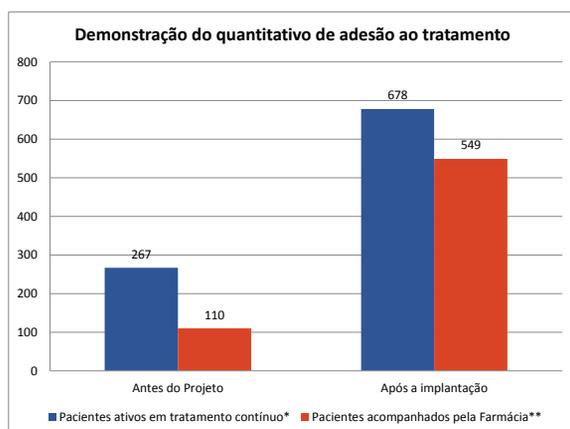


Gráfico 1. Demonstração do quantitativo de adesão ao tratamento

Os 129 pacientes que não recebem acompanhamento farmacoterapêutico (19%) são pacientes de outras unidades de saúde, que recebem a medicação no Capsi. Esses pacientes não realizam consultas regulares ou terapias nesta unidade de saúde, por isso não são acompanhados efetivamente pela farmácia, cabendo apenas o serviço de atenção farmacêutica e dispensação de medicamentos.

O quantitativo de pacientes atendidos, ativos e acompanhados pela farmácia antes e depois do projeto é demonstrado nos gráficos abaixo:

Pacientes atendidos pelo Capsi

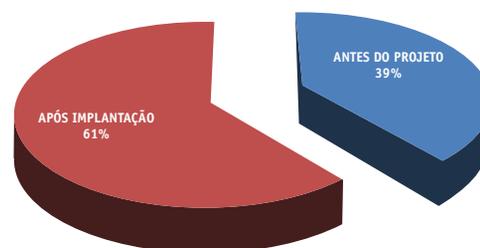


Gráfico 2. Distribuição de Pacientes Atendidos pelo Capsi.

Pacientes ativos em tratamento contínuo

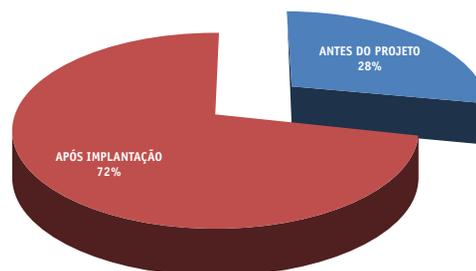


Gráfico 3. Distribuição de Pacientes Ativos em Atendimento.

Pacientes acompanhados pela farmácia

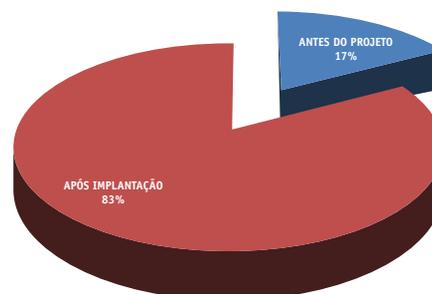


Gráfico 4. Pacientes Acompanhados pela Farmácia.

Também foi pesquisado o nível de satisfação de 100% dos pais ou responsáveis pelos pacientes, an-

tes e depois do projeto. Os resultados estão demonstrados na Tabela 2 e nos gráficos abaixo:

Nível de Satisfação	ANTES DO PROJETO	%	DEPOIS DO PROJETO	%
Insatisfeito	13	12%	8	1%
Pouco Satisfeito	36	33%	12	2%
Satisfeito	48	43%	349	64%
Muito Satisfeito	13	12%	180	33%
Total	110	100%	549	100%

Nível de satisfação - antes do projeto

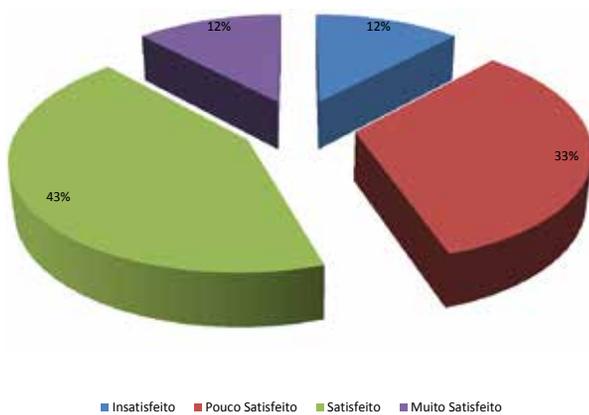


Gráfico 5. Nível de Satisfação antes do projeto.

Nível de satisfação - depois do projeto

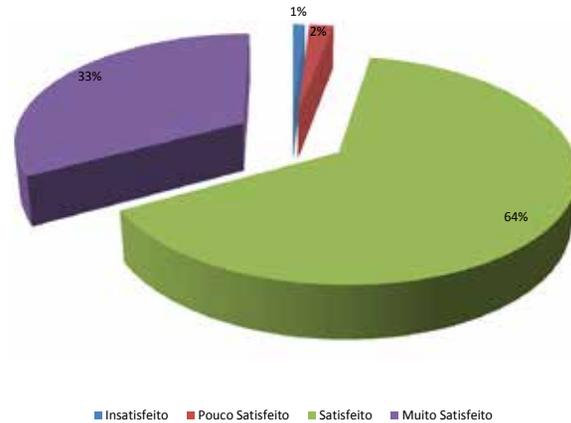


Gráfico 6. Nível de Satisfação após implantação do projeto.

### Próximos passos, desafios e necessidades

O Capsi ainda enfrenta alguns obstáculos e tem desafios a superar para uma plena prestação de serviços aos seus pacientes:

- Garantir a atenção às crises psiquiátricas – dificuldade no pronto atendimento emergencial pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e faltam de leitos de atenção integral/desintoxicação;
- Reduzir o tempo de espera por atendimento em função da inexistência de outros Capsi na cidade;
- Capacitação e supervisão da equipe em saúde mental, álcool e outras drogas na atenção infanto-juvenil.

### Instituição

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus / Centro de Atenção Psicossocial Infantil Leste (Capsi Leste).

### Autores

Aline Oliveira Barros (CRF-AM 01940)  
 Cristiano Álvares Araújo (CRF-AM)  
 Daniel Cardoso Simpson (CRF-AM 02860)  
 Luana Kelly Lima Santana (CRF-AM 01710)

### Contatos

E-mails: [aline.barros@pmm.am.gov.br](mailto:aline.barros@pmm.am.gov.br)  
[cristiano.araujo@pmm.am.gov.br](mailto:cristiano.araujo@pmm.am.gov.br)  
[daniel.simpson@pmm.am.gov.br](mailto:daniel.simpson@pmm.am.gov.br)  
[luana.santana@pmm.am.gov.br](mailto:luana.santana@pmm.am.gov.br)